Epílogo: Conhecendo Jesus e Sua Palavra

Lição 13, 4º Trimestre, 21 a 27 de Dezembro de 2024.

Sábado à Tarde, 21 de Dezembro

Texto para Memorizar:

"Examinai as escrituras; porque nelas pensai que tendes a vida eterna; e são elas que testificam de mim. BÍ - João 5:39

"Uma concepção clara do que Deus é e do que Ele requer que sejamos conduzirá à verdadeira humildade. O que estuda corretamente a Santa Palavra aprenderá que o intelecto humano não é suficiente. Aprenderá que a força e a sabedoria humanas são apenas fraqueza e ignorância, sem aquele auxílio que ninguém a não ser Deus pode dar. CP 53.2

"O que segue a guia divina encontrou a única fonte verdadeira de graça salvadora e real felicidade, e alcançou o poder de comunicar a felicidade a todos em redor de si. Sem religião, ninguém pode realmente aprovetar a vida. O amor a Deus purifica e endoutece todo gosto e desejo, intensifica toda alegria e abrilhanta todo prazer digno. Habilita o homem a apreciar e desfrutar tudo que é verdadeiro, bom e belo. CP 53.3

"Mas o que sobre todas as demais considerações deve levar-nos a apreciar a Bíblia é que ela está revelada aos homens a vontade de Deus. Ali aprendemos o objetivo de nossa criação e os meios pelos quais esse objetivo pode ser atingido. Aprendemos a melhorar sabiamente a presente vida, e a conseguir a futura. Nenhum outro livro pode satisfazer às indagações do espírito, ou aos anelos do coração. Obtendo conhecimento da Palavra de Deus, e a ela dando atenção, os homens podem levantar-se das maiores profundezas da degradação, para se tornarem filhos de Deus, companheiros dos anjos imacuados." CP 53.4

Domingo, 22 de Dezembro

Encontro na Galileia

Leia João 21:1-19. Que verdades cruciais são reveladas nesse texto, especialmente sobre a graça de Deus e a humildade humana?

O sucesso nunca falha quando o comando do Mestre é obedecido. Se o ministério tivesse pertgrundado constantemente a Jesus onde o conhecer lançar a rede, haveria uma multidão de "pescadores" convertidos – e nunca a falta de "alimento" – meios.

"Recordavam vivamente a cena junto ao mar, quando Jesus lhes ordenara que O seguissem. Lembraram-se de como, ao Seu mando, se haviam feito ao mar afo e lançado a rede, e a pesca fora tão abundante que a encheu a ponto de romper-se. Eridos Jesus os convidara a dexar os barcos de pesca e lhes prometera torná-los pescadores de homens. Fora para trazer-lhes esta cena à lembrança e aprofundar-lhes a impressão, que Ele tornara a realizar o milagre. Seu ato era uma renovação da comissão confiada aos discípulos. Isso lhes mostrava que a morte de seu Mestre não lhes diminuíra a obrigação para com a obra que lhes designara. Embora houvessem de ser privados de Sua companhia em pessoa, e dos meios de subsistência providos por sua amiga ocupação, o Salvador ressuscitado lhes ordenara deles ainda. Enquanto estivessem Nesse Sua obra, Ele providenciaria quanto às suas necessidades. E Jesus tinha um designio em ordenar-lhes que detassem a rede do lado direito do barco. Daquele lado estava Ele, na praia. Era o lado da fé. Se trabalhassem em ligação com Jesus — combinando-se Seu divino poder com o esforço humano deles — não deixariam de ter êxito. Bíblia 572.4

"Outra lição tinha Cristo a ensinar, a qual dizia respeito especialmente a Pedro. A negação do Senhor por parte do mesmo era um vergonhoso contraste com sua mais perfeitaprofissão de lealdade. Ele desonrara a Cristo e incorrera na desconfiança dos irmãos. Estes pensavam que Pedro não teria permissão de ocupar sua posição anterior entre eles, e ele próprio sentia haver perdido o direito ao depósito que lhe fora confiado. Antes de ser chamado a retomar sua obra apostólica, devia dar, perante todos eles, testemunho de seu arrependimento. Sem isso, seu pecado, embora debe se houvesse arrependido, poderia destruir-lhe a influência como ministro de Cristo. O Salvador deu-lhe oportunidade de recuperar a confiança dos irmãos e, tanto quanto possível, afastar a mancha que trouxera sobre o evangelho. DTN 572.5

"Ai se dá uma lição a todos os seguidores de Cristo. O evangelho não transige com o mal. Não pode desculpar o pecado. Os pecados secretos devem em segredo ser confessados a Deus; mas o pecado público requer pública confissão. A vergonha do discípulo de Cristo é lançada sobre Cristo. Faz com que Satanás triunfe e tropeçem as almas vacilantes. Dando provas de arrependimento, deve o discípulo remover a injúria, tanto quanto esteja ao seu alcance." DTN 573.1

"Três vezes negara Pedro abertamente o Senhor, e três vezes Jesus pôs diante dele a certeza de seu amor e lealdade, insistindo naquela penetrante pergunta, sera aquilo ao seu fervido coração. Jesus revelou perante os discípulos reunidos a profundeza do arrependimento de Pedro, e mostrou quão completamente humilhado se achava o discípulo outrora jactancioso. DTN 573.4

Segunda, 23 de Dezembro

Mantendo os olhos em Jesus

Leia João 21:20-22. Que pergunta de Pedro surgiu de seu coração, e como Jesus o corrigiu?

"Enquanto Pedro caminhava ao lado de Jesus, viu que João os seguia. Apoderou-se dele o desejo de conhecer o futuro daquele, e "disse a Jesus: Senhor, e deste que será? Disse-lhe Jesus: Se Eu quero que ele fique até que Eu venha, que te importa a ti? Segue-Me tu". João 21:20, 22. Pedro devia ter considerado que seu Senhor Ele revelaria tudo quanto lhe fosse melhor conhecer. E dever de cada um seguir a Cristo, sem indevida ansiedade quanto ao trabalho designado a outros. Ao dizer a respeito de João: "Se Eu quero que ele fique até que Eu venha", Cristo não afirmara que esse discípulo havia de viver até a segunda vinda do Senhor. Afirmou simplesmente Seu supremo poder, e que mesmo que Ele quisesse que tal fosse assim, isso de maneira alguma devaria afetar a obra de Pedro. O futuro tanto de João como de Pedro estava nas mãos de seu Senhor. Obediência em O seguir, eis o dever exigido de cada um. DTN 575.4

"Quantos hoje em dia são como Pedro! Interessam-se nos negócios dos outros, ficam ansiosos por conhecer-lhes o dever, ao passo que estão em perigo de negligenciar o seu próprio. É nossa obra cifrar a Cristo e seguir-Lo. Vemos errro na vida dos outros, e defeitos em seu caráter. A humanidade está circundada de fraqueza. Em Cristo, porém, acharemos perfeição. Olhando para Ele seremos transformados. DTN 576.1

Leia João 21:23-25. Como a declaração de Jesus foi mal-interpretada? E como o apóstolo João corrigiu esse mal-entendido?

Ao dizer a respeito de João: "Se Eu quero que ele fique até que Eu venha", Cristo não afirmou de maneira alguma que esse discípulo havia de viver até a segunda vinda do Senhor. Afirmou simplesmente Seu supremo poder, e que mesmo que Ele quisesse que tal fosse assim, isso de maneira alguma devaria afetar a obra de Pedro. O futuro tanto de João como de Pedro estava nas mãos de seu Senhor. Obediência em O seguir, eis o dever exigido de cada um. DTN 575.4

"João viveu até avançada velhice. Testemunhou a destruição de Jerusalém, e a ruína do majestoso templo — símbolo da ruína final do mundo. Até seus últimos dias seguiu João bem de perto seu Senhor. A nota predominante de seu testemunho à igreja, era: "Amados, amemo-nos uns aos outros"; "quem está em caridade está em Deus, e Deus nele". 1 João 4:7, 16. DTN 576.2

"Pedro fora restaurado em seu apostolado, mas a honra e a autoridade que recebera de Cristo não lhe outorgaram supremacia sobre seus irmãos. Isso tornara Jesus claro quando, em resposta à pergunta dele: "E deste que será?" disserra: "Que te importa a ti? Segue-Me tu". João 21:23. Pedro não foi honrado como cabeça da igreja. O Savor que Cristo lhe mostrara em perdoar-lhe a apostasia e confiar-lhe o ajoiacerdar do rebanho, e a fidelidade do próprio Pedro em seguir a Cristo, graveram-lhe a confiança dos irmãos. Tinha muita influência na igreja. Mas a lição que Cristo lhe ensinara junto ao Mar da Galiléia, Pedro a manteve consigo no decorrer de toda a vida..." DTN 576.3

Terça, 24 de dezembro

Luz e Trevas

Leia João 1:4-10; 3:19-21; 5:35; 8:12; 9:5; 11:9, 10; 12:35. Que grande contraste é apresentado nesses textos, e por que ele é fundamental para compreendermos a verdade?

"Estas palavras estavam em harmonia com as palavras do próprio Jesus, que quando deixe, Saulo não viagem para Damasco, declarou: "Porque te aparecí por isto, para te pôr por ministro e testemunha tanto das coisas que tens visto como daquelas pelas quais te aparecerei ainda; liranado-te deste povo e dos gentios, a quem agora te envio, para Eles abrires os olhos, e das trevas os converteres à luz, e do poder de Satanás a Deus; a fim de que recebam a remissão dos pecados, e sorte entre os santificados pela fé em Mim" (At 26.16-18). AA 69.6

Um objeto preto e sujo nunca se reflete; pois consome toda a luz para si mesmo. A luz brilha porque sua superfície é composta de uma substância branca. Se fosse feita de uma substância preta, não poderia refletir nenhuma luz, seja qual for. O mesmo ocorre com a luz espiritual: se desejamos brilhar, devemos nos levantar agora, nos purificar, guardar nossas vestes pretas e imundas, e tomar parte ativa neste reavivamento e reforma sob a supervisão do Espírito Santo. A estupidez, o fanatismo e a indiferença devem ser abandonados, e o pensamento divino colocado em ação, assim ordena o Senhor.

Leia João 8:42-44. Como Jesus descreveu o falso fundamento em que os líderes religiosos de Israel baseavam a fé?

"Jesus negou que os judeus fossem filhos de Abraão. Disse: "Vós fazeis as obras de vosso pai." Em zombaria, responderam: "Não não somos nascidos de prostituição; temos um Pai, que é Deus". João 8:41. Estas palavras, em alusão às circunstâncias de Seu nascimento, foram atiradas como uma estocada contra Cristo, em presença dos que comecçaram a rélle cnr; Jesus não deu ouvidos à baixa insinuação, mas disse: "Se Deus fosse o vosso Pai, certamente Me amaríeis, pois que Eu saí, e vim de Deus". João 8:42. DTN 329.4

"As obras deles testificavam de suas relações com aquele que era mentiroso e assassino. "Vós tendes por pai ao diabo", disse Jesus, "e quereis satisfazer os desejos de vosso pai: ele foi homicida desde o princípio, não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. [...] Mas porque Eu vos digo a verdade, não Me creides". João 8:44-46. O fato de Jesus falar a verdade, e isso com convicção, era motivo de ira: se recebiais pelos chefes sacerdotais e pela escandalizada esses homens cheios de justiça própria. A verdade expunha a falácia do erro; condenava-Pres o ensino e a prática, e era mal-recebida. Preferiam fechar os ofhos à verdade a humilhar-se e confessar que tinham estado em erro. Não amavam a verdade. Não a desejavam, embora fosse a verdade." DTN 328.5

Quarta, 25 de Dezembro

Teologia "de cima" ou "de baixo"

Leia João 4:46-54. Que problema levou o oficial a Jesus, e qual era a verdadeira questão envolvida?

"Não obstante todas as provas de que Jesus era o Cristo, o suplicante decidira fazer do deferimento de seu pedido uma condição para rélle cnr. O Salvador comparava essa incredulidade com a fé singela dos samaritanos, que não haviam solicitado qualquer milagre, sinal nenhum. Sua palavra, o sempre presente testemunho de Sua divindade, tinha convencido poder, que lhes tocara o coração. Jesus dizia-Se de que Seu próprio poos, a quem haviam sido confiados os sagrados oráculos, deixasse de ouvir a voz de Deus a falar-lhes por intermédio de Seu Filho. DTN 130.2

"No entanto, o nobre possuía certo grau de fé, pois viera pedir aquilo que se lhe afigurava a mais preciosa de todas as bênçãos, Jesus tinha um dom ainda maior para conceder. Desejava, não somente curar a criança, mas tornar o nobre e sua casa participantes das bênçãos da salvação, e acender uma luz em Cafarnaum, que se devia tornar em breve o cenário de Seus próprios labores. O nobre devia compreender primeiro, no entanto, sua própria necessidade, para que pudesse desejar a graça de Cristo. Esse nobre representava muitos de sua própria nação. Interessavam-se em Jesus por motivos egoístas. Esperavam receber por meio de Seu poder qualquer benefício particular e faziam depender sua fé da obtenção desse favor temporal. Ignoravam, porém, sua enfermidade espiritual, e não viam a necessidade que tinham da graça divina. DTN 130.3

"Como um jato de luz, as palavras do Salvador ao nobre lhe desnudaram o próprio coração. Viu que seus motivos em buscar a Jesus eram egoístas. Sua vacilante fé apareceu-lhe em seu verdadeiro caráter. Em profunda aflição, compreendeu que sua incredulidade poderia custar a vida do filho. Confessou que estava em presença dAquele que lo os pensamentos, e a quem tudo era possível. Em angustiosa súplica, clamou: "Senhor, desce antes que meu filho morra!" João 4:49. Sua fé apoderou-se de Cristo, como a de Jacó, quando, lutando com o anjo, exclamara: "Não Te deixarei ir, se me não abençoares". Gênesis 32:26. DTN 130.4

Quinta, 26 de Dezembro

Permanecendo em Jesus

Como é descrito o impressionante poder de Cristo para atrair? Leia João 12:32

"E dizia isto significando de que morte havia de morrer". João 12:31-33. Está à crise do mundo. Se Me torno a propiciação pelos pecados dos homens, o mundo será iluminado. O domínio de Satanás sobre as almas dos homens será despedaçado. A denfigurada imagem de Deus será restaurada na humanidade, e uma família de centenas de milhares será herdará afinal o lar celestial. Este é o resultado da morte de Cristo. O Salvador perde-Se na contemplação da cena de triunfo ante Ele evocada. A cruz, a cruel, ignominiosa cruz, com todos os horrores que a cercam, Ela-se é resplandecente de glória. DTN 441.5

"Mas a obra da redenção humana não resume tudo quanto é realizado pela cruz. O amor de Deus manifesta-se ao Universo. São refutadas as acusações que Satanás fez contra Deus. O princípe deste mundo é expulso. E para sempre removida a mancha que ele atirou sobre o Céu. Os anjos, da mesma maneira que os homens, são atraídos para o Redentor. "E Eu, quando for levantado da Terra", disse, todos atrairei a Mim". João 12:32. DTN 442.1

Qual é o segredo do crescimento e da saúde espiritual? Leia João 15:1-11

"Nisto é glorificado Meu Pai", disse Jesus, "que deis muito fruto". João 15:8. Deus deseja manifestar por meio de vós a santidade, a benefiência, a compaixão de Seu próprio caráter. Todavia o Salvador não ordena aos discípulos que se atropelem para produzir frutos. Do-lhes que permaneçam rélle. "Se estiverdes em Mim", diz, "e as Minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito". João 15.7. E por meio da Palavra que Cristo habita em Seus seguidores. Está é a mesma vital seiva representada por comer Sua carne e beber Seu sangue. As palavras de Cristo são espírito e vida. Recebendo-as, recebeis a vida da Videira. Vivem "de toda a palavra que sai da boca de Deus". Mateus 4.4. A vida de Cristo em vós produz os mesmos frutos que vêle. Vivendo em Cristo, aderindo a Ele, por Ele sustentados, e rélle tirando a nutrição, darei frutos segundo a Sua semelhança." DTN 480.1

Sexta, 26 de Dezembro

Estudo Adicional

"A raiz, por meio dos galhos, envia a nutrição aos mais afastados ramos. Assim comunica Jesus a todo crente a corrente do vigor espiritual. Enquanto a alma estiver unida a Cristo, não há perigo de que seque ou se corrompa. DTN 479.3

"A vida da videira manifestar-se-á em fragrantes frutos nos ramos. "Quem está em Mim", disse Jesus, "e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer". João 15:5. Quando vivemos pela fé no Filho de Deus, os frutos do Espírito se manifestarão em nossa vida; nenhum faltará. DTN 479.4

"Meu Pai é o Lavrador. Toda a vara em Mim, que não dá fruto, a tirá', João 15:1, 2. Conquanto o enxerto esteja externamente unido à oliveira, pode não haver nenhuma ligação vital. Então não haverá crescimento ou fertilidade. Assim pode haver uma aparente conexão com Cristo, sem uma real união com Ele pela fé. Uma profissão de religião introduz os homens na igreja, mas o caráter e a conduta mostram se eles se acham em ligação com Cristo. Se não dão frutos, são faltas varas. Sua separação de Cristo envolve uma ruína tão completa como a que é representada pela vara seca, "lhe aguém não estiver em Mim", disse Cristo, 'será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem". João 15:6. DTN 479.5

Para receber mais estudos, entre em contato:
WhatsApp: (+8262-9827C-2148, (+8547-9993-2008, (+4220)-954-0737
contact@advancedsabbathschool.org